

CENTRO DE ESTUDOS FRANCO DA ROCHA

Sessão ordinária — 23 março 1945

PRESIDENTE: DR. DARCY M. UCHOA

Sobre um caso de delírio alucinatório crônico e síndrome parkinsoniana. Drs. Mario Yahn, Francisco Tancredi e Paulo Simioni.

Os autores relatam o caso de um paciente que, desde 1931, começou a apresentar nítida síndrome de delírio alucinatório crônico, sem quaisquer sinais clínicos ou neurológicos que denunciassessem uma moléstia orgânica. Nos antecedentes, nada de importante pôde ser apurado. Considerada grave a moléstia mental, quase sem possibilidade de cura, foi o paciente removido para o Hospital de Juqueri, onde permaneceu de 1934 a 1945. Em 1945 o exame praticado pelos autores mostrou a existência, ao lado da síndrome alucinatória crônica, de nítida síndrome parkinsoniana. São discutidas três hipóteses: 1 — uma encefalite larvada que passou despercebida teria dado origem, primeiramente à síndrome alucinatória crônica e, tardiamente, à síndrome parkinsoniana; 2 — o paciente teve, em 1931, a moléstia mental, contraiu depois a encefalite e, em 1944, teve a síndrome de Parkinson superajuntada; 3 — a encefalite teria ocorrido antes do aparecimento das perturbações mentais, mas estas surgiram de maneira autônoma, sem depender da encefalite, e sim da natureza e do temperamento do paciente. A encefalite e suas seqüelas, assim, não interferiram sobre a síndrome psíquica. Tratar-se-ia de dois tipos de manifestações clínicas que se instalaram no mesmo indivíduo e evoluíram sem interferências mútuas.

Novo tratamento da sífilis pelo tungstênio (Nota prévia). Dr. Aurélio Moraes Pinto.

O tungstênio, além de ser um cicatrizante enérgico, é um novo espirilicida específico entre os metais pesados, que está sendo usado com bons resultados. Foi utilizado um sal sódico solúvel de tungstênio em soluções fracas, inicialmente, com o uso local em cancrois luéticos, depois em soluções em soro fisiológico, pelas

vias intradérmica, intramuscular e intravenosa, sem reação alguma por parte dos pacientes. In vitro, o pH equivale mais ou menos a uma dosagem que vai de 1,5 a 2%. A hemólise se dá unicamente em soluções em água bidestilada abaixo de 1%, sendo as soluções, acima desta porcentagem, sempre alcalinas. O sal foi usado na dosagem de 1,5% em água bidestilada em mais de 20 casos de luéticos com o Kahn, Wassermann e Eagle positivos no sangue, sendo conseguida a negatificação de tôdas elas, tendo também desaparecido os sinais clínicos de lues, com pequeno número de injeções, tanto musculares como venosas. Em vista desses resultados, foi proposto êsse tratamento para os casos com líquor positivo, nos pacientes arseno e malário-resistentes; os resultados foram satisfatórios quanto à negatificação serológica. Uma conclusão definitiva será dada oportunamente em estatística mais numerosa e mais metódica.

Sessão extraordinária — 10 abril 1945

Alguns aspectos da genética aplicada à espécie humana. (Conferência). Prof. André Dreyfus.

Depois de referências rápidas sobre o estado atual da genética, suas leis, sua aplicação à espécie humana, o conferencista falou sobre a utilidade do valor do material humano para tal estudo, passando em revista, depois, as moléstias transmissíveis hereditariamente segundo o seu caráter dominante e recessivo e provando à luz da genética, o quão supérfluo é o critério de esterilização humana.

Tôda a exposição foi documentada com quadros e esquemas elucidativos.

Sessão ordinária — 22 abril 1945

Interessante caso de perversão sexual (fetichismo raro). Dr. Francisco Tancredi.

Trata-se de um indivíduo de boa cultura, ocupando cargo de responsabilidade que, contrariando todos os princípios morais da família, casou-se com uma decaída. Examinado para fins de perícia, em processo de anulação de casamento, verificou o autor, que o examinando era uma personalidade psicopata, com vários desvios instintivos, sobretudo da esfera sexual. Entre êstes, apresentava manifestações de sadismo, mas o que havia de mais interessante era o fetichismo (adoração dos pés, meias e sapatos femininos) que o arrastou ao casamento desigual. Sua fantasia sexual em torno desses fetiches, era tão desenvolvida, que, defronte das vitrinas de calçados, o paciente apresentava orgasmos. Escolheu a decaída para sua esposa porque tinha ela "os mais belos pés que já vira". (Êste caso será publicado na íntegra nos Arquivos da Assistência a Psicopatas).